

A minha mãe
é a melhor!



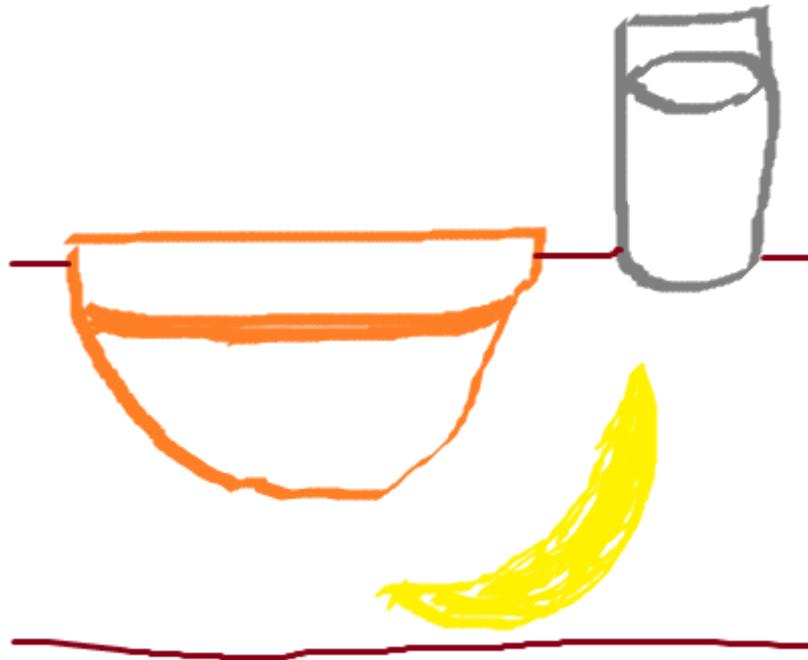
Eu



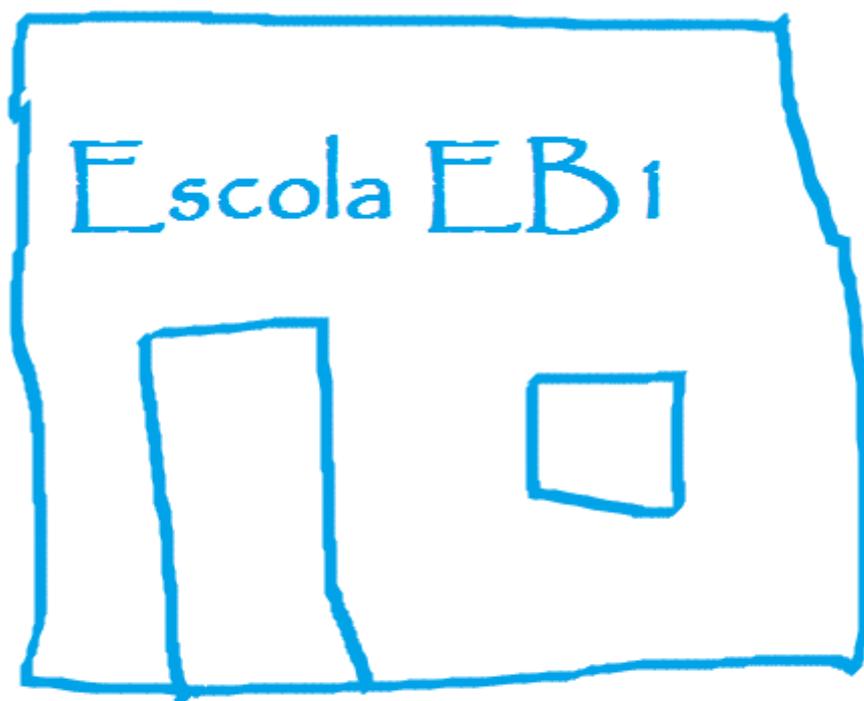
MÃE



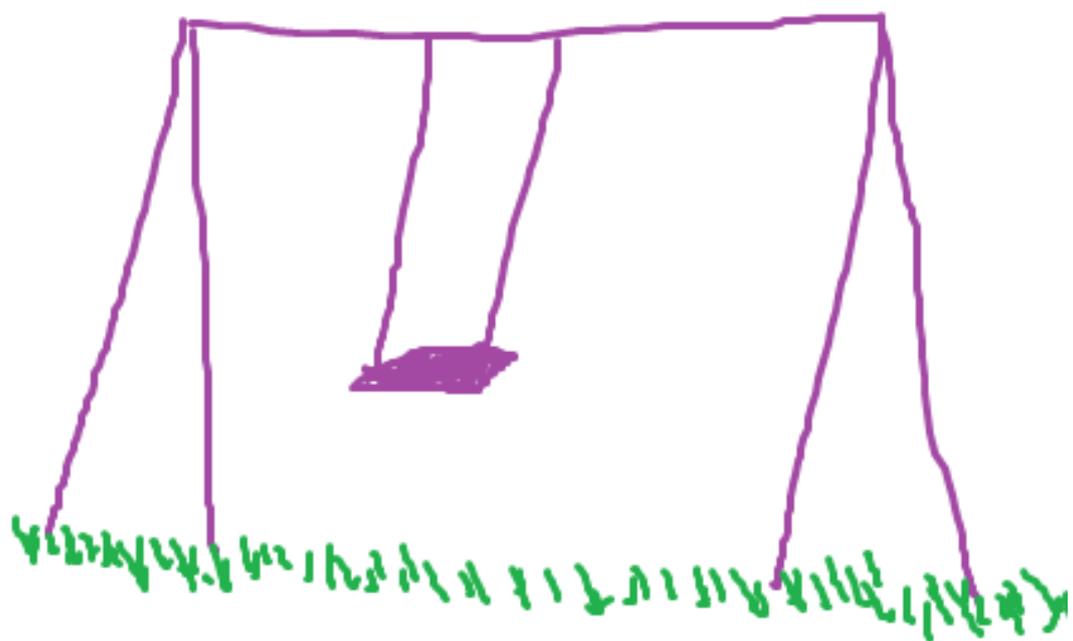
A minha mãe é a melhor!



A minha mãe faz-me o pequeno-almoço todos os dias.



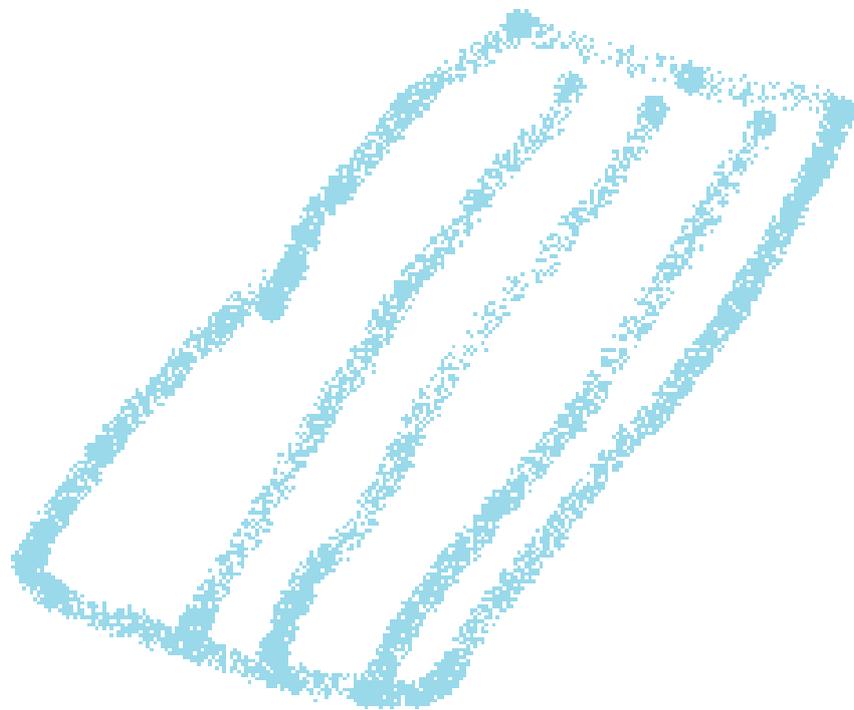
A minha mãe leva-me à escola.



A minha mãe empurra-me no baloiço
quando vamos ao jardim.



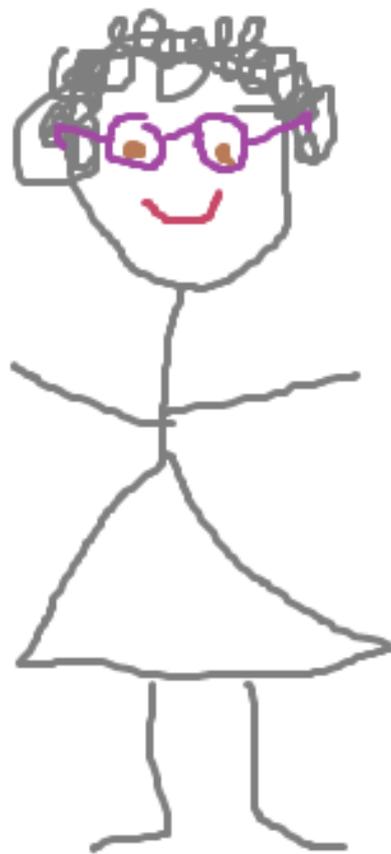
A minha mãe diz quando é a hora para tomar banho.



Depois a minha mãe dá-me uma toalha lavada que cheira bem.

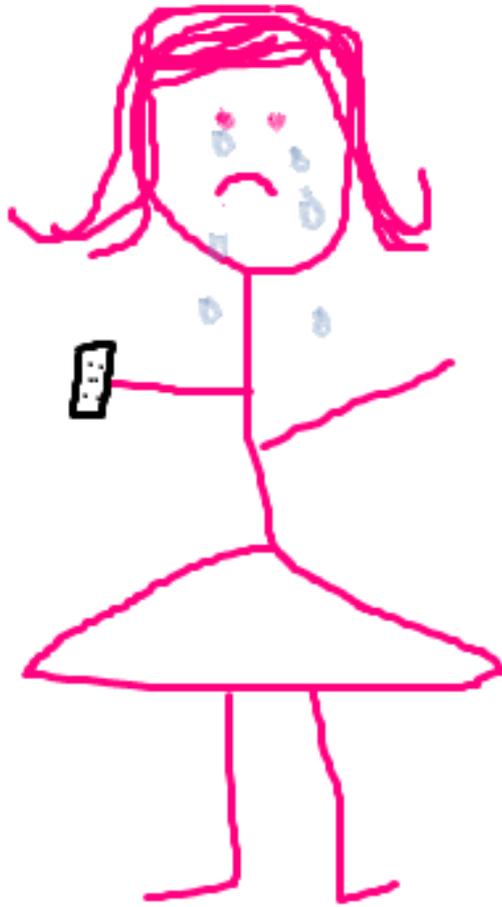


A minha mãe lê-me histórias antes de me adormecer.

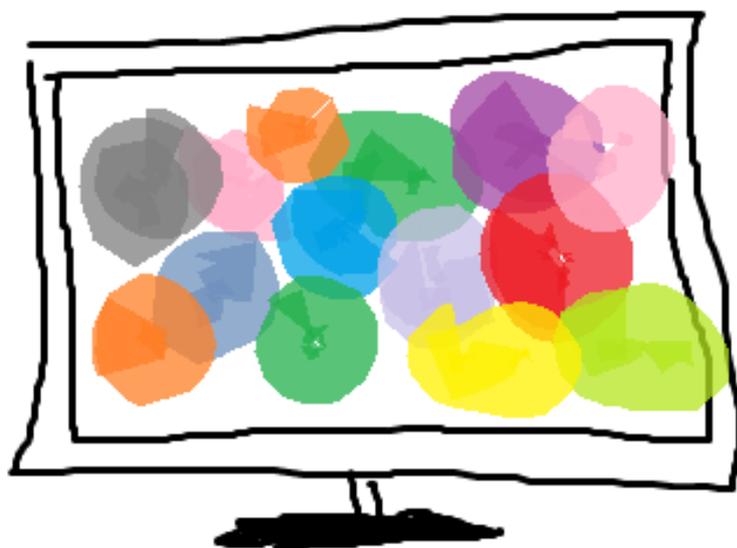


Avó

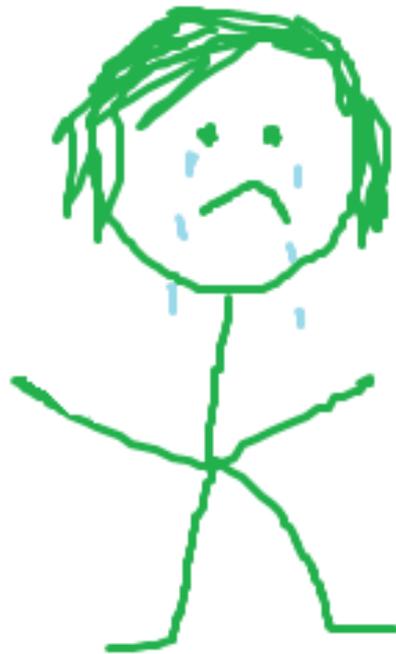
Mas ontem a minha mãe não fez o meu pequeno-almoço e foi a avó quem me levou para a escola.



Ontem à noite vi a minha mãe a chorar quando falava ao telefone.



E hoje não fomos ao jardim. Fui ver
televisão com os vizinhos depois da escola.



Apetece-me chorar. O que se passa com a
minha mãe?



O meu pai chegou e disse que vamos falar um bocadinho com a mãe.



“A mãe soube agora que está doente. A médica da mãe já sabe o que tem e vai fazer com que a mãe fique melhor!”



“Mas a mãe parece bem... Como é que pode estar doente?”



“É uma boa pergunta! A doença que a mãe tem é invisível para nós, mas as máquinas especiais no hospital conseguem-na ver. Tem um nome. Chama-se cancro da mama. “

Leonor



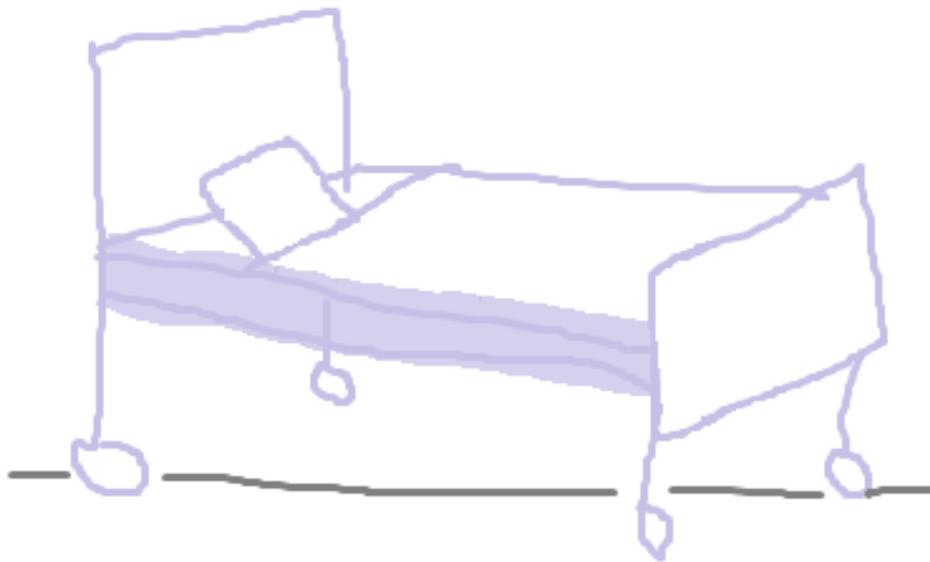
“Cancro? Mas o avô da Leonor morreu com cancro!”



“Não te preocupes – há muitos tipos de cancro e o meu é diferente. Eu vou ficar melhor. Mas vou ter que fazer o que a médica diz!”



“Vai ter que tomar remédios e ir para a cama?”



“Mais ou menos! Primeiro, a mãe vai ao hospital para ser operada. Vão-lhe tirar um nódulo parecido com uma uva pequena. A mãe vai dormir **2** ou **3** noites no hospital.”



“Mas quem vai fazer o meu jantar e quem me vai levar para a escola?”



“Não te preocupes! A avó vai fazer o jantar e eu vou ajudar com a escola!”

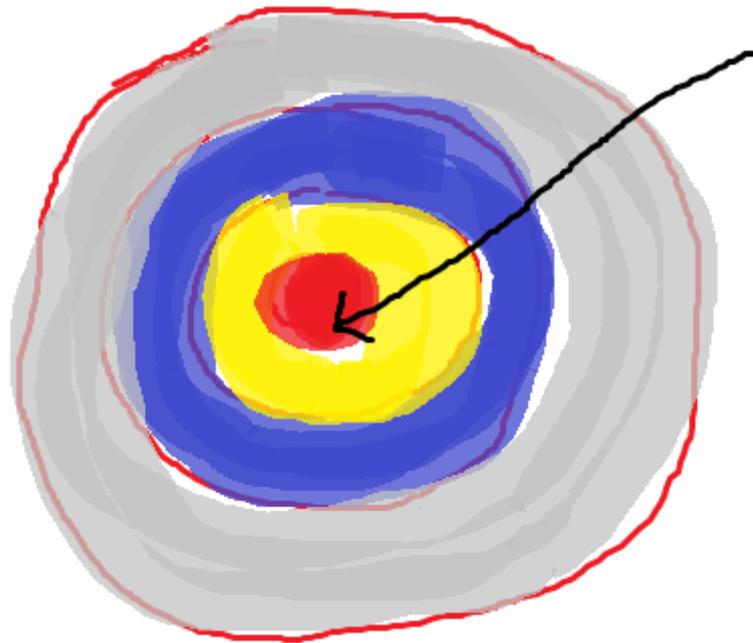


“E depois a mãe vai ficar melhor?”

“Quase. Vou ter que fazer o que eles chamam tratamentos.”



“Talvez seja só tomar comprimidos cá em casa. Senão, durante umas semanas vou ao hospital durante o dia para receber um remédio especial chamado quimioterapia.”



“A médica ainda está a estudar o cancro da mãe. Algumas pessoas com cancro da mama também fazem um tratamento que se chama radioterapia. É como nos desenhos animados – há um raio especial que acaba com o cancro!”



“E depois a mãe sentir-se-á melhor!”



E foi assim. Não gostei nada de ter a minha mãe doente. Mas aprendi a fazer o meu pequeno-almoço e também ajudei a minha mãe a lavar a roupa quando estava cansada.



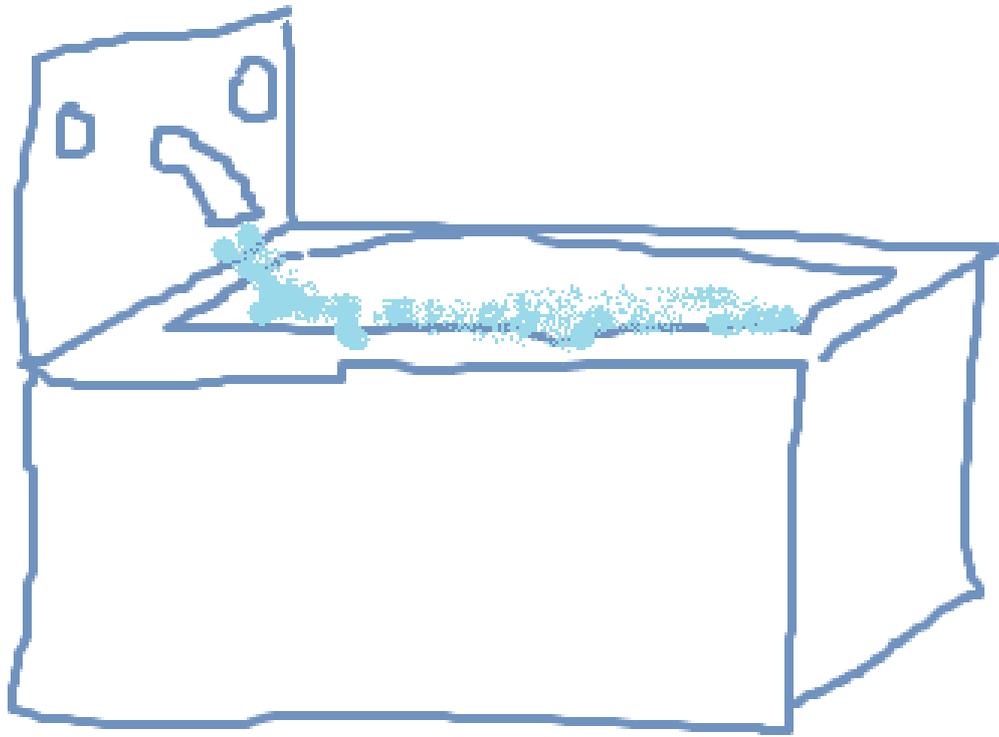
A parte mais difícil foi quando a mãe teve que fazer a quimioterapia porque ficou sem cabelo. Fez-me impressão no início, mas depois habituei-me e a mãe tinha lenços bonitos.



Agora a mãe já não está a fazer
tratamentos no hospital. Mesmo com
cabelo curto, a minha mãe é a melhor!



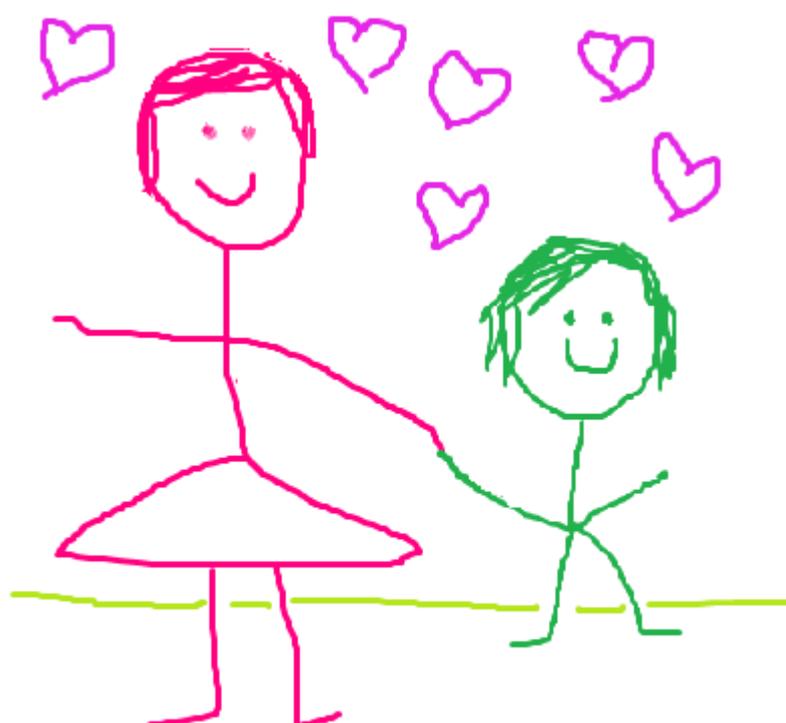
A minha mãe leva-me à escola todos os dias, mas agora levo eu a mochila.



Agora eu tiro a toalha lavada do armário e sei quando é a hora de tomar banho. Bem, quer dizer, sei às vezes!



Antes de adormecer, agora a minha mãe
ouve enquanto eu leio histórias.



A minha mãe é a melhor!

Download gratuito:

http://www.laco.pt/associacao_laco/livros/e-books

www.laco.pt

www.facebook.com/laco.portugal

